PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
E.M. ANÍSIO SPÍNOLA TEIXEIRA

Professor: Ícaro Rossignoli	**Data: _____/____/2023**
Disciplina: História	**Trimestre:**
Nome do aluno:	**Turma:**

ATIVIDADE DE AULA – HISTÓRIA

LEIA COM ATENÇÃO AS FONTES HISTÓRICAS E RESPONDA

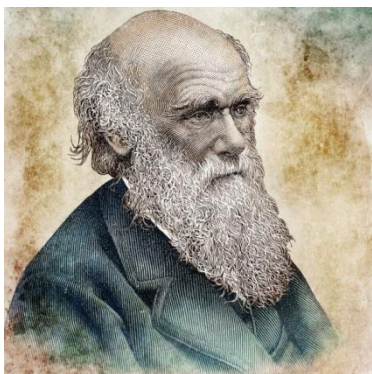
FUGIU á Joaquim Domingues Corrêa na cidade de Campinas um escravo de nome Augusto com os signaes seguintes: Côr bem preta, bastante barba, magro, falta de dois ou tres dentes na frente, tem uma orelha mais curta do que outra.
Quem deste escravo der noticia certa, ou o entregar na cidade de Campinas, rua do Rozario n.º 53—receberá a gratificação de 50$ rs.
N. B. este escravo fugiu no dia 10 de setembro do corrente anno. (1--3)

GRATIFICA-SE

A quem capturar o escravo fugido de nome Bernardino, molato fulo, muito conhecido; foi escravo do capitão Antonio Lebo de Macedo, deste passou para João José Ferreira e depois a Custodio Pires Garcia de quem o compramos.
Pede-se as autoridades policieas a sua immediata cooperação para a captura do dito escravo.
Protesta-se contra quem lhe der couto.
Amorim & Irmãos.

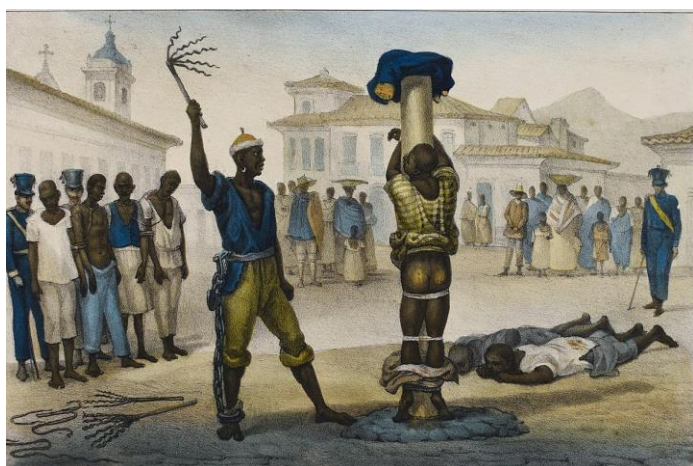
I) Recortes de variados jornais do final do século 19, coluna de "Classificados".

a) Que tipo de ofertas eram essas encontradas em jornais do Brasil no século 19?

b) Qual instituição iria ajudar com a captura dos escravizados?

II) Em sua travessia pelo norte fluminense, Darwin deparou-se com os horrores da escravidão. Dois episódios lhe marcaram profundamente. Um deles aconteceu na Fazenda Itaocaia, em Maricá, no dia 8 de abril de 1832, quando um grupo de caçadores saiu no encalço de alguns escravos. A certa altura, os foragidos se viram encurralados em um precipício. Uma escrava, de certa idade, preferiu atirar-se no abismo a ser capturada pelo capitão do mato. "Praticado por uma matrona romana, esse ato seria interpretado como amor à liberdade", relatou Darwin. "Mas, vindo de uma negra pobre, disseram que tudo não passou de um gesto bruto".
Após sair do Brasil escreveu: "Nunca mais ponho os pés em um país escravocrata! No Recife um jovem mulato era constante e brutalmente espancado pelo seu senhor. Até hoje, quando escuto um grito na madrugada penso que é um escravo brasileiro e tremo todo. Em Salvador e no Rio de Janeiro, as donas de casa tinham tarraxas para esmagar as articulações dos dedos dos escravos domésticos. E aos domingos iam à igreja, onde diziam amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo". **(Fonte: Livro "Viagens de um naturalista ao redor do mundo")**

a) Que cena Darwin testemunhou em Maricá em 1832?

b) Por que Darwin disse que nunca mais queria voltar ao Brasil?

c) O que as donas das casas faziam com seus escravos domésticos, segundo Darwin?

III) Quadro "Realização da punição com chicote", de Jean-Baptiste Debret (1835)

a) O que você na imagem produzida pelo pintor francês Debret, a partir de sua estadia no Brasil?

b) Por que você imagina que isso estava acontecendo?